



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

EFEITO DA PRECIPITAÇÃO E DA UMIDADE RELATIVA NA FRUTIFICAÇÃO DA *CAVANILLESIA ARBOREA* K. SCHUM NA REGIÃO DE JAÍBA E JANUÁRIA NO ANO DE 2017.

Autores: DEBORA CRISTINA SANTOS CUSTODIO, JOÃO EDÁCLIO ESCOBAR NETO, CRISTIANE ALVES FOGAÇA, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO

RESUMO: A mata seca, nos últimos anos, vem sofrendo forte impacto de degradação e fragmentação na região norte do estado de Minas Gerais, com consequência a ameaça a extinção das várias espécies da fauna e flora. Entre as espécies ameaçada de extinção se encontra a *Cavanillesia arborea*, popularmente conhecida como embaré, barriguda, árvore de lã, barriga lisa, sendo uma árvore típica da mata seca. Este trabalho teve como objetivo estudar a causa da frutificação da *Cavanillesia arborea* na região de Januária e a não frutificação na região de Jaíba no ano de 2017, devido aos fatores climáticos. Para o estudo foram coletados os dados de precipitação e umidade relativa das estações meteorológicas de Mocaminho distrito de Jaíba e a estação meteorológica de Januária nos anos de 2016 e 2017, os dados de precipitação e umidade relativo do ar diária foram fornecidos pelo instituto nacional de meteorologia para ambas estações. Para uma melhor visualização foi utilizado o ano agrícola, que começa em 1 de julho de 2016 e termina em 30 de junho de 2017. Na região de Januária a precipitação começa no mês de outubro de 2016 com uma precipitação de 83,7 mm, em novembro de 232,8 mm, em dezembro 128,6 mm, em janeiro de 2017 foi de 20,1 mm, em fevereiro 94,7 mm, em março 96,3 mm, em abril 1,8 mm, em maio 20,6 mm, perfazendo um total de 681mm de chuva. Enquanto na região de Jaíba a precipitação começa em outubro de 2016 com 0,2 mm, em novembro de 279,2 mm, em dezembro 84,0 mm, em janeiro de 2017 foi de 105,6 mm, em fevereiro 97,4 mm, em março 82,0 mm, em abril 1,0 mm, perfazendo um total de 649,4mm de chuva. Verifica-se uma maior e melhor distribuição de chuva na região de Januária. Com relação a umidade relativo do ar vamos estudar nos mesmos meses da precipitação, na região de Januária no mês de outubro de 2016 com uma umidade de 48%, em novembro de 67%, em dezembro 71, em janeiro de 2017 foi de 57%, em fevereiro 72%, em março 68%, em abril 63% e junho 61%, perfazendo uma média anual de 58%. Enquanto na região de Jaíba em outubro de 2016 foi 50%, em novembro de 65%, em dezembro 67%, em janeiro de 2017 foi de 58%, em fevereiro 69%, em março 64%, em abril 60%, perfazendo uma média anual de 58% de umidade relativa. Na região de Januária apresentou uma maior umidade relativa em relação a região de Jaíba. Uma maior precipitação e umidade relativa do ar foram prováveis fatores que provocaram uma frutificação da *Cavanillesia arborea* na região de Januária.